

DEZEMBRO - 2004

SAFRA - 2005/2006 - PRIMEIRA PREVISÃO

SAFRA - 2004/2005 - 4ª - ESTIMATIVA

I - INTRODUÇÃO

No período de 03 a 28 de novembro de 2004, os técnicos da CONAB e de instituições que mantêm parcerias com a empresa, viajaram para os municípios produtores de café dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Bahia, Rondônia e Rio de Janeiro, onde realizaram entrevistas e aplicaram questionários em propriedades e junto a informantes previamente selecionados, visando a realização da primeira previsão de produção para a safra 2005/2006 (Pós-florada), e a quarta estimativa referente à safra 2004/2005, cuja colheita encerrou em outubro/2004.

O resultado da primeira previsão de produção da safra 2005/06 é demonstrado a seguir:

CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2005/2006
PREVISÃO INICIAL DE PRODUÇÃO

dez/04

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)					
	Arábica		Robusta		TOTAL	
	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.
Minas Gerais	12.968	14.212	30	30	12.998	14.242
Sul e Centro-Oeste	6.093	6.676	-	-	6.093	6.676
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	2.627	2.879	-	-	2.627	2.879
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	4.248	4.657	30	30	4.278	4.687
Espírito Santo	2.020	2.080	5.850	6.050	7.870	8.130
São Paulo	2.950	3.300	-	-	2.950	3.300
Paraná	1.550	1.630	-	-	1.550	1.630
Bahia	1.750	1.890	350	380	2.100	2.270
Rondônia	-	-	2.090	2.180	2.090	2.180
Mato Grosso	40	50	410	430	450	480
Pará	-	-	240	250	240	250
Rio de Janeiro	140	150	10	15	150	165
Outros	130	140	210	220	340	360
BRASIL	21.548	23.452	9.190	9.555	30.738	33.007
PONTO MÉDIO	22.500	23.452	9.373	9.555	30.738	33.007

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

II – METODOLOGIA

Minas Gerais

Foram visitados, pelos técnicos da CONAB, 102 municípios em 7 roteiros, com realização de entrevistas e aplicação de questionários, utilizando a capilaridade e conhecimento dos informantes.

O levantamento das informações está calcado em estudo estatístico e científico desenvolvido pela CONAB, em conjunto com a Universidade Federal de Lavras - UFLA, com captação subjetiva/objetiva de dados, ou seja, com obtenção de informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e entidades ligadas ao setor, bem como propriedades cafeeiras selecionadas.

Com os dados dos 102 municípios que constituem a amostra, foram obtidas as estimativas das produtividades médias das produções totais e dos erros de amostragem para as regiões produtoras do Estado de Minas Gerais. Para as estimativas das produções destas regiões foi considerada a representatividade de cada município em função de sua área, com o café em produção, dentro da área total, na região. A expansão estimada, para o Estado de Minas Gerais, foi feita considerando-se a proporção de área da amostra em cada região. As áreas de café em produção, consideradas neste trabalho para as quatro regiões produtoras, foram obtidas pela EMATER – MG, em novembro de 2001, relativas ao fechamento da safra 2001/2002.

O levantamento em Minas Gerais contou com o envolvimento direto e indireto de 72 técnicos.

São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Bahia e Rondônia.

Nesses Estados, as informações foram levantadas através da aplicação de questionário padrão, em propriedades previamente selecionadas, com a utilização do método de amostragem estatística (estratos de áreas). Os dados foram processados e expandidos de acordo com o plano de amostragem, aplicando-se multiplicadores sobre o total de cada estrato, para atingir os resultados globais.

Em São Paulo foram aplicados 610 questionários, com o trabalho de 40 técnicos; no Espírito Santo, 560 questionários por intermédio de 40 técnicos; no Paraná, 321 questionários com 31 técnicos; em Rondônia, 718 questionários com 28 técnicos, e na Bahia, 330 questionários com 24 técnicos.

No trabalho de campo, para a aplicação dos questionários e obtenção dos dados, as propriedades selecionadas foram visitadas por técnicos ligados às Secretarias de Agricultura de São Paulo (CATI), do Paraná – Departamento de Economia Rural (DERAL) e da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, do

Espírito Santo (INCAPER), da Bahia (EBDA) e de Rondônia (EMATER), com o acompanhamento, dos técnicos da CONAB, em todos os Estados.

Rio de Janeiro.

Nesse Estado os técnicos da CONAB visitaram os principais municípios produtores, buscando-se informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes locais. Essas informações foram agrupadas em um questionário padrão, por município e posteriormente consolidadas para a obtenção de resultado para o Estado. Foram aplicados 24 questionários em trabalho de campo realizado por três técnicos.

Demais Estados (CE, MT, MS, GO, PE, AC e DF)

Nesses Estados os dados foram obtidos junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes estaduais.

III – SITUAÇÃO DA CULTURA

Clima

Para a safra 2004/2005, as precipitações pluviométricas nos primeiros meses do ano ocorreram com alta intensidade, prolongando-se até o período da colheita. Nos Estados de Minas Gerais e de São Paulo, as chuvas ocorreram com razoável intensidade, nos meses de abril à primeira quinzena de julho, situação atípica para esses Estados, e prolongou-se até o período da colheita, causando prejuízos aos cafeicultores, uma vez que o excesso de umidade comprometeu a tipificação e a qualidade do café colhido, à exceção das regiões dos Cerrados, (Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Noroeste).

No Espírito Santo, a safra foi prejudicada sobretudo pela ocorrência de estiagem prolongada na região noroeste do Estado, nos meses de junho a outubro de 2003. Em decorrência da estiagem na época de enchimento dos grãos e ocorrência de chuvas na colheita, observou-se depreciação na qualidade do produto e menor tamanho da fava do café produzido.

Para a safra 2005/2006 as lavouras do cerrado de Minas Gerais apresentaram uma florada acima das expectativas. Entretanto as elevadas temperaturas têm provocado abortamento, estimado pelos produtores e cooperativas, em torno de 25% nas lavouras de sequeiro. Essa ocorrência não se verifica em lavouras irrigadas. As chuvas, embora abaixo do normal, são consideradas suficientes para a cultura. Observa-se nessa região chuvas de granizo em algumas áreas. Em São Paulo houve estiagem nos meses de setembro e outubro prejudicando a floração. No Estado do Espírito Santo o clima favorável permitiu boa florada.

Na Bahia, o período de estiagem entre os meses de setembro e novembro, causou perdas na região produtora de café robusta, que flora mais cedo, e também nas regiões produtoras de arábica. A floração sem a devida umidade no solo, com a agravante de ocorrência de doenças, provocará perdas para a nova safra. Em Rondônia, as chuvas iniciaram no final do mês de agosto coincidindo com a 1ª florada. Em setembro houve um período de estiagem, que causou queda da floração em parte das lavouras. A partir da segunda quinzena de setembro, o reinício das chuvas motivou uma segunda florada e, atualmente, a cultura apresenta bom desenvolvimento.

Área.

Nas duas últimas safras, a área de café em produção tem apresentado reduções significativas devido ao abandono, erradicação de lavouras e mais significativamente na safra 2003/04, práticas culturais como podas e recepas. Em 2004/05, a última previsão indica estabilidade na área de café em produção. A área cultivada em 2005/06 registra pequena redução em nível nacional da ordem de 4% e de 5% no Estado de Minas Gerais, com destaque para a região Sul de Minas, que decresceu 12%. No Estado de São Paulo houve a erradicação ou abandono de lavouras de pequenos produtores fato, compensado pelo aumento na área cultivada por médios e grandes.

Produção.

Os dados finais para a safra 2004/2005 apresentam acréscimo de 1% sobre a previsão de agosto/04, saindo de 38,2 para 38,6 milhões de sacas.

A primeira estimativa para a safra 2005/2006 indica uma produção entre 30,7 e 33,0 milhões de sacas. O decréscimo da produção se deve, principalmente, ao ciclo da bianualidade na maioria das regiões produtoras com indicativo para diminuição do arábica em 24,6%, passando de 31,1 milhões para 23,5 milhões de sacas e aumento do robusta em 26,4%, evoluindo de 7,6 para 9,6 milhões de sacas de 60 quilos, no intervalo superior.

IV– RESULTADO DETALHADO

Os resultados obtidos no levantamento são apresentados, em detalhes, nos quadros e gráficos a seguir:

QUADRO - 1
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2004/2005
PRODUÇÃO - 4ª ESTIMATIVA

dez/04

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEEIRO				PRODUÇÃO			PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		(Mil sacas beneficiadas)			
	ÁREA (ha)	CAFFEEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFFEEIROS (Mil covas)	Arábica	Robusta	TOTAL	
Minas Gerais	144.050	384.234	1.001.577	2.566.930	18.747	30	18.777	18,75
Sul e Centro-Oeste	61.720	135.784	507.597	1.116.710	10.046	-	10.046	19,79
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	39.730	139.040	146.500	512.750	3.378	-	3.378	23,06
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	42.600	109.410	347.480	937.470	5.323	30	5.353	15,41
Espírito Santo	19.455	54.235	507.786	1.084.100	2.295	4.500	6.795	13,38
São Paulo	19.000	47.100	204.700	556.800	5.265	-	5.265	25,72
Paraná	5.279	21.200	117.105	374.700	2.526	-	2.526	21,57
Bahia	2.155	4.310	96.710	249.200	1.877	402	2.279	23,57
Rondônia	9.000	18.900	188.000	324.000	-	1.760	1.760	9,36
Mato Grosso	2.500	3.250	34.517	82.500	30	280	310	8,98
Pará	1.400	3.500	18.781	39.000	-	220	220	11,71
Rio de Janeiro	460	1.300	13.894	25.200	250	10	260	18,71
Outros	420	1.100	29.800	52.920	120	355	475	15,94
BRASIL	203.719	539.129	2.212.870	5.355.350	31.110	7.557	38.667	17,47

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

QUADRO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2005/2006
PREVISÃO INICIAL DE PRODUÇÃO

dez/04

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEEIRO				PRODUÇÃO						PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)	
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		(Mil sacas beneficiadas)							
	ÁREA (ha)	CAFFEEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFFEEIROS (Mil covas)	Arábica		Robusta		TOTAL			
					INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.		
Minas Gerais	178.190	434.855	948.470	2.431.970	12.968	14.212	30	30	12.998	14.242	13,70	15,02
Sul e Centro-Oeste	119.400	262.670	448.820	987.400	6.093	6.676	-	-	6.093	6.676	13,58	14,87
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	21.550	75.435	150.950	528.290	2.627	2.879	-	-	2.627	2.879	17,40	19,07
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	37.240	96.750	348.700	916.280	4.248	4.657	30	30	4.278	4.687	12,27	13,44
Espírito Santo	27.720	76.851	498.125	1.084.100	2.020	2.080	5.850	6.050	7.870	8.130	15,80	16,32
São Paulo	11.130	38.150	214.850	544.800	2.950	3.300	-	-	2.950	3.300	13,73	15,36
Paraná	4.326	25.700	109.242	335.400	1.550	1.630	-	-	1.550	1.630	14,19	14,92
Bahia	2.150	4.312	96.545	248.440	1.750	1.890	350	380	2.100	2.270	21,75	23,51
Rondônia	11.180	19.840	171.565	292.350	-	-	2.090	2.180	2.090	2.180	12,18	12,71
Mato Grosso	2.500	6.250	36.800	88.200	40	50	410	430	450	480	12,23	13,04
Pará	1.400	3.500	18.500	46.200	-	-	240	250	240	250	12,97	13,51
Rio de Janeiro	500	1.400	14.500	26.600	140	150	10	15	150	165	10,34	11,38
Outros	500	1.300	22.500	55.100	130	140	210	220	340	360	15,11	16,00
BRASIL	239.596	612.158	2.131.097	5.153.160	21.548	23.452	9.190	9.555	30.738	33.007	14,42	15,49

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

QUADRO - 3
CAFÉ - BENEFICIADO
COMPARATIVO DE PRODUÇÃO

dez/04

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)										
	SAFRA 2004/2005			SAFRA 2005/2006						VAR	
	Arábica	Robusta	TOTAL(a)	Arábica		Robusta		TOTAL(b)	TOTAL(c)	b/a	c/a
Minas Gerais	18.747	30	18.777	12.968	14.212	30	30	12.998	14.242	-30,8	-24,2
Sul e Centro-Oeste	10.046	-	10.046	6.093	6.676	-	-	6.093	6.676	-39,3	-33,5
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	3.378	-	3.378	2.627	2.879	-	-	2.627	2.879	-22,2	-14,8
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	5.323	30	5.353	4.248	4.657	30	30	4.278	4.687	-20,1	-12,4
Espírito Santo	2.295	4.500	6.795	2.020	2.080	5.850	6.050	7.870	8.130	15,8	19,6
São Paulo	5.265	-	5.265	2.950	3.300	-	-	2.950	3.300	-44,0	-37,3
Paraná	2.526	-	2.526	1.550	1.630	-	-	1.550	1.630	-38,6	-35,5
Bahia	1.877	402	2.279	1.750	1.890	350	380	2.100	2.270	-7,9	-0,4
Rondônia	-	1.760	1.760	-	-	2.090	2.180	2.090	2.180	18,8	23,9
Mato Grosso	30	280	310	40	50	410	430	450	480	45,2	54,8
Pará	-	220	220	-	-	240	250	240	250	9,1	13,6
Rio de Janeiro	250	10	260	140	150	10	15	150	165	-42,3	-36,5
Outros	120	355	475	130	140	210	220	340	360	-28,4	-24,2
BRASIL	31.110	7.557	38.667	21.548	23.452	9.190	9.555	30.738	33.007	-20,5	-14,6

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

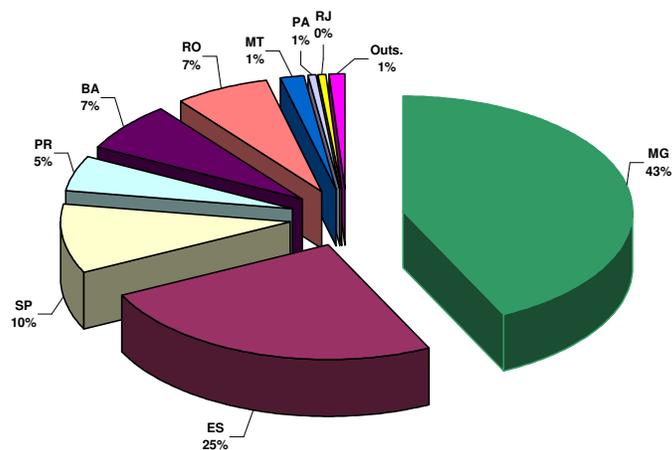
QUADRO - 4
CAFÉ
COMPARATIVO - PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO

dez/04

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO					
	2004/2005		2005/2006		VAR	
	Área (1) (ha)	Cafeeiros (2) (Mil covas)	Área (3) (ha)	Cafeeiros (4) (Mil covas)	%	
					3/1	4/2
Minas Gerais	1.001.577	2.566.930	948.470	2.431.970	-5,3	-5,3
Sul e Centro-Oeste	507.597	1.116.710	448.820	987.400	-11,6	-11,6
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	146.500	512.750	150.950	528.290	3,0	3,0
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	347.480	937.470	348.700	916.280	0,4	-2,3
Espírito Santo	507.786	1.084.100	498.125	1.084.100	-1,9	0,0
São Paulo	204.700	556.800	214.850	544.800	5,0	-2,2
Paraná	117.105	374.700	109.242	335.400	-6,7	-10,5
Bahia	96.710	249.200	96.545	248.440	-0,2	-0,3
Rondônia	188.000	324.000	171.565	292.350	-8,7	-9,8
Mato Grosso	34.517	82.500	36.800	88.200	6,6	6,9
Pará	18.781	39.000	18.500	46.200	-1,5	18,5
Rio de Janeiro	13.894	25.200	14.500	26.600	4,4	5,6
Outros	29.800	52.920	22.500	55.100	-24,5	4,1
BRASIL	2.212.870	5.355.350	2.131.097	5.153.160	-3,7	-3,8

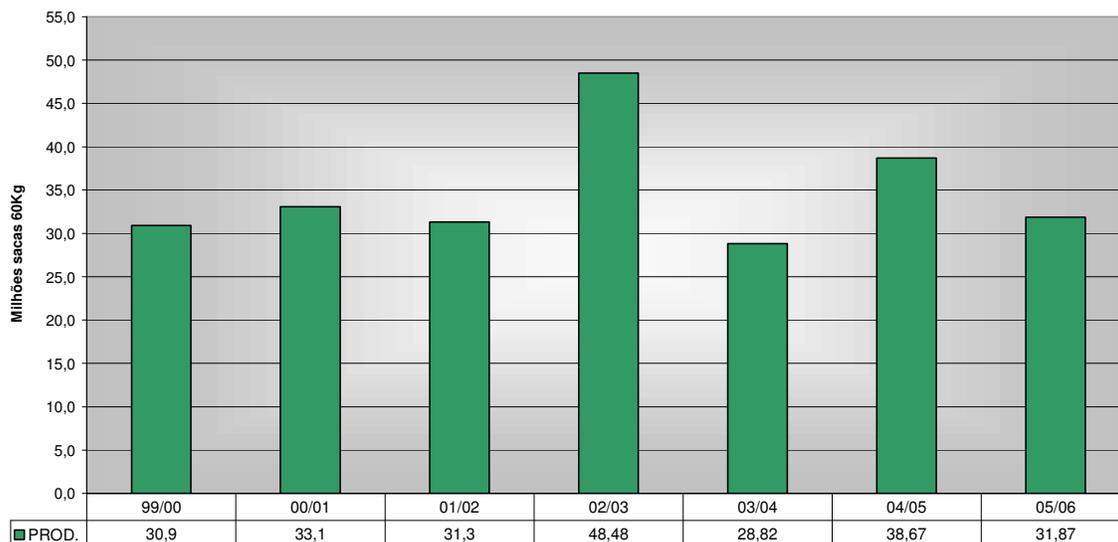
CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

GRÁFICO - 1
PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2005/06
PARTICIPAÇÃO % POR U.F.



ELABORAÇÃO : CONAB
CONSIDERADO PONTO MÉDIO DE PRODUÇÃO

GRÁFICO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA



FONTE : CONAB
ELAB : CONAB/DIGEM